

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

**2017**

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Plano de Atividades e Orçamento - 2017

## INDICE

INTRODUÇÃO	2
CARACTERIZAÇÃO ATUAL	3
DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	6
- Gestão e Organização	7
- Quadros Competitivos Nacionais	9
- Provas Internacionais (Seleções Nacionais)	11
FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS	12
ORÇAMENTO	14
ANEXOS	16
- FICHA TÉCNICA	17
- ORGÃOS SOCIAIS (Quadriénio 2016-2019)	18

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

### INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da Federação Portuguesa de Petanca (FPP), apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017, obrigação que é, também, legal, conforme resulta das normas que regem a atividade das Federações Desportivas dotadas de Utilidade Pública Desportiva.

Num modelo de continuidade e convergência, não podemos deixar de apresentar um plano que mantém um fio condutor coerente com os exercícios anteriores, contudo, sempre com a perspetiva de mais e melhor para a modalidade da PETANCA.

Temos plena consciência que qualquer Plano de Atividades estará sempre condicionado pelo efetivo acolhimento que o Orçamento que o acompanha venha a ter, em termos da comparticipação pelo financiamento público.

Habitualmente, a metodologia que nos é imposta pelas regras da administração pública, as federações desportivas têm que elaborar e aprovar os seus Planos de Atividades e Orçamentos para o ano seguinte, num momento em que são ainda desconhecidos os valores exatos dos apoios provenientes de financiamento público, devendo a FPP efetuar as devidas correções durante a execução do mesmo.

Ora como todos sabem, a Federação Portuguesa de Petanca, está fortemente dependente desse financiamento público, ou seja, das verbas concedidas através de contratos programa com o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Com o Plano de Atividades e Orçamento para 2017 pretende-se renovar e expandir a ligação que tem vindo a ser desenvolvida, nomeadamente nas atividades iniciadas em anos anteriores, em particular a Formação, já que esta continua a ser uma prioridade estratégica para o desenvolvimento da modalidade, criando condições para que a mesma cresça, em número e qualidade de praticantes e demais agentes.

A conjuntura económica exige à Direção da FPP uma postura atenta, responsável, proativa e inovadora, na busca de novas soluções que garantam o sucesso e o desenvolvimento da modalidade, de acordo com o seu estatuto e prestígio.

Muito foi feito pela FPP, mas grande parte do sucesso desportivo da modalidade a Petanca resultou, obviamente, do trabalho de desenvolvimento realizado pelas nossas associações e clubes.

No âmbito da descentralização vai formalizar-se, a seu tempo, a criação de Associações de Petanca, por cada um dos distritos do país, única maneira de tornar maior a modalidade. Este passo, de extrema importância para a modalidade, desencadeia-se em conjunto com os municípios que, através da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) têm demonstrado esse interesse.

### **CARACTERIZAÇÃO ATUAL**

Na sua forma atual, esta modalidade desportiva surgiu em 1907, em Ciotat, na Provence, no sul de França. Diz-se que a Petanca foi levada para a França pelos soldados romanos os quais, de forma primitiva, a jogavam com bolas de pedras. O seu nome procede da expressão “pieds tanques” (pés juntos) na língua provençal. Hoje em dia, a Petanca é praticada em diversos países do mundo, com especial realce, precisamente, em França onde tem cerca de quatro a cinco milhões de praticantes federados.

Em Portugal a prática da Petanca ganhou maior relevo com as primeiras gerações de emigrantes nos anos sessenta, que a trouxeram para o seu país e aqui realizaram formas de competição organizadas em equipas e clubes.

Desde do ano de 1992, data da constituição da Federação Portuguesa de Petanca tem-se procurado conferir à modalidade desportiva da Petanca um cariz federativo e estruturado, sustentando uma organização desportiva organizada.

Tem uma função muito importante na representação da modalidade no âmbito desportivo em Portugal que, à semelhança de outros países mais desenvolvidos, em muito influencia a uniformização e disciplina organizativa.

A FPP representa as suas associações, clubes e os agentes desportivos junto dos Órgãos Nacionais da tutela, nomeadamente a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e (SEJD) e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de forma a assegurar o seu normal funcionamento e reconhecimento do jogo da Petanca como modalidade desportiva e a sua integração plena no sistema de desenvolvimento desportivo em Portugal.

Atualmente, a Petanca abrange um universo de mais de quatro mil praticantes, entre federados e não federados. Os atletas federados sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Petanca, estão organizados da seguinte forma:

ASSOCIAÇÕES – 4 (quatro)

CLUBES – 41 (quarenta e um)

ATLETAS SENIORES MASCULINOS E FEMININOS – 708 (setecentos e oito)

ATLETAS JUNIORES MASCULINOS E FEMININOS – 30 (trinta)

TREINADORES GRAU II – 1 (um)

TREINADOR GRAU I – 43 (quarenta e três)

SELECIONADOR – 1 (um)

ÁRBITROS – 11 (onze)

ÁRBITROS INTERNACIONAIS – 1 (um)

DELEGADOS TÉCNICOS – 36 (trinta e seis)

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

A FPP continuará a ser membro dos seguintes organismos:

» NACIONAIS:



» INTERNACIONAIS:



A FPP em parceria com o Estado Português desde de 1994, tem como objetivo principal, entre outros, para o ano de 2017, continuar a otimizar, fomentar/promover o desempenho da prática da modalidade desportiva.

A Petanca é por excelência um desporto que dá grande relevo ao convívio e sociabilidade entre os atletas, as equipas e as “clagues”. Dada a sua especificidade encontramos que não há limite imediato para haver companheirismo entre idosos, jovens, mulheres e homens, todos podem praticar esta modalidade, pois tem características diferentes de outras modalidades desportivas. É neste ambiente amigável, mas saudavelmente competitivo que a Federação deseja ver propagada ao longo do país, garantindo o seu fomento e continuidade.

Sendo a renovação e expansão um dos nossos objetivos, o envelhecimento da população pioneira que trouxe a Petanca para Portugal e a dificuldade de penetração da modalidade junto das novas gerações, explicam a estagnação e a perda de praticantes que se tem observado nos últimos anos.

Em face disto, a Direção da Federação Portuguesa de Petanca em funções vai para dois meses, inscreveu no seu programa de ação, iniciativas tendentes à recuperação e crescimento do universo dos praticantes federados.

Simultaneamente, procura promover formas de cativar aqueles que, por diversos motivos, se foram afastando das instituições federadas, enquadrando-os nos clubes e associações existentes.

Assim a solução passa pela colaboração dos municípios no âmbito da municipalização do ensino, integrando a Petanca nas escolas do ensino básico como disciplina extracurricular da atividade desportiva.

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

### Plano de Atividades e Orçamento - 2017

A ideia, como anteriormente referido, tem por objetivo a renovação e alargamento do universo de praticantes uma vez que se assiste a um envelhecimento dos atletas e adeptos da modalidade.

Por outro lado, a inclusão da Petanca nas escolas pode constituir para os jovens, uma alternativa salutar de convívio e de prática desportiva, em contraponto com um mundo de relações sociais cada vez mais artificiais.

Com efeito, ao contrário do que inicialmente se poderia pensar, as redes sociais estão longe de promoverem uma aproximação saudável das pessoas, apresentando-se em muitos casos, como meios de contato virtual e de fuga ao mundo real.

Ao contrário, a Petanca como modalidade tradicional é um desporto de convívio social e intergeracional, podendo apresentar-se, aos jovens, como uma alternativa aos jogos eletrónicos ou a esse “maravilhoso mundo novo” de comunicação virtual que são as redes sociais.

A Petanca não sendo um desporto de massas, é um desporto do povo e, em face das dificuldades de crescimento, o apoio das autarquias, inscrevendo-a como disciplina não obrigatória do ensino básico, apresenta-se como fundamental para o seu relançamento.

Nesse âmbito a Federação Portuguesa de Petanca contactou já alguns municípios no sentido da Petanca ser admitida como disciplina extra curricular no âmbito do ensino básico, chegaremos assim ao escalão etário, que consideramos fundamental, para o arranque da modalidade.

### **DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO**

Uma das missões principais da FPP e dos seus agentes é continuar a expandir a modalidade da Petanca a todas as camadas da população, frisando a necessidade e importância para o desenvolvimento e importância do convívio e da prática desportiva, potenciando:

- » a formação contínua do praticante, especialmente aos mais novos, através das escolas e da inserção no Desporto Escolar;
- » a formação qualificada dos agentes desportivos, nomeadamente dirigentes, técnicos desportivos, árbitros e treinadores;
- » criar um calendário de competições da FPP em cada época desportiva que inclua as principais competições nacionais e internacionais, sem sobreposições;
- » organizar os Campeonatos Nacionais, Taça de Portugal e as Taças do Algarve, da Cidade do Porto e da Cidade de Lisboa
- » organizar a prova internacional denominada Copa Ibérica, bem como o Torneio Internacional da Costa do Estoril;
- » participar no Campeonato do Mundo masculinos e femininos em Mão-a-Mão (individual), em Doubletes (pares) e em Doubletes mistas;
- » participar no Campeonato da Europa seniores masculinos;
- » realizar o Congresso de Petanca/Gala da Petanca que se realiza no final da época desportiva, sendo uma excelente oportunidade para fazer o ponto da situação da modalidade no país, onde são discutidos vários pontos, todos eles relacionados com a boa prática e propagação da modalidade.

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Plano de Atividades e Orçamento - 2017

## GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Os gastos correntes da Gestão e Organização da Federação são despesas de expediente, tais como ordenados de uma assistente administrativa e três agentes em áreas diferentes a recrutar junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através de estímulos ao emprego, de um técnico desportivo e de um técnico de comunicação, telefone, e outros bens de consumo direto, essenciais ao seu bom funcionamento. Nesta rubrica incluem-se ainda o pagamento de alguns serviços pontuais contratados pela Federação tais como a elaboração de projetos inerentes ao seu normal funcionamento e apoio jurídico devido às alterações legislativas que têm havido ao longo do tempo. Esta rubrica inclui ainda as despesas efetuadas com a viatura, nomeadamente seguro, despesas com combustível, portagens, etc...

A presença da FPP nos congressos e seminários promovidos pela **Confederação do Desporto de Portugal (CDP)**, **Comité Olímpico de Portugal (COP)**, **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, a **Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP)** e pela **Confederação Europeia de Petanca (CEP)** é muito importante, pois garante uma participação ativa e permite adquirir novos conhecimentos que contribuem para a evolução da modalidade. A participação nestes eventos implica deslocações frequentes, que acarretam gastos avultados de deslocação. Deste modo, é sempre ponderado a vantagem de participar contra o sacrifício financeiro de modo a decidir a participação ou não. Normalmente aproveitam-se as deslocações já planeadas por conta da participação em eventos desportivos para assistir aos congressos realizados durante essas provas. Assim cria-se uma sinergia financeira, aproveitando tempo e esforço monetário.

A realização do Congresso/Gala da Petanca pretende verificar o ponto da situação da Petanca no país e obter um intercâmbio de ideias e de sugestões entre os agentes desportivos da modalidade para a boa prática e propagação do desporto na sociedade portuguesa.

### » Recursos Humanos

<b>Cargo ocupado</b>	<b>Funções</b>	<b>Área intervenção</b>	<b>Rem. ilíquida</b>	<b>Gasto</b>
Assistente	Secretariado	Administrativo	7.420,00	9.500,00
Operacional	Técnico desportivo	Desportiva	7.420,00	9.500,00
Operacional	Técnico de imagem	Comunicação	6.360,00	6.360,00
<b>Total</b>			<b>21.200,00</b>	<b>25.360,00</b>



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

### » Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

	<b>Gasto</b>
Eletricidade	0,00
Água	0,00
Combustíveis	1.200,00
Seguros (não englobar os seguros dos agentes desportivos)	1.000,00
Rendas e alugueres	200,00
Limpeza, higiene e conforto	250,00
Comunicações	2.300,00
Deslocações e estadas	1.000,00
Ajudas de custo	0,00
Despesas de representação	3.000,00
Filiações e quotizações	900,00
Material de escritório	850,00
Livros e documentação técnica	1.000,00
Publicidade e propaganda	3.000,00
Material diverso (prémios e medalhas, artigos de oferta)	3.050,00
Vigilância e segurança	0,00
Gastos com <i>site</i>	1.500,00
Honorários	500,00
Revisor Oficial de Contas	1.500,00
Técnico Oficial de Contas	3.900,00
Apoio jurídico	1.550,00
Contencioso e notariado	1.000,00
Trabalhos especializados	300,00
Comissões	0,00
Conservação e reparação	1.000,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	300,00
Impostos	100,00
Serviços bancários	300,00
Transporte de pessoal e mercadorias	0,00
Gastos e perdas de financiamento	0,00
Outros fornecimentos e serviços	100,00
Seguros (agentes desportivos)	3.000,00
Material desportivo	4.000,00
<b>Total</b>	<b>36.800,00</b>

### » Outras despesas de apoio ao projeto

	<b>Gasto</b>
Congresso/Gala da Petanca	6.000,00
<b>Total</b>	<b>6.000,00</b>

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Plano de Atividades e Orçamento - 2017

## QUADROS COMPETITIVOS

### PROVAS NACIONAIS

A Federação Portuguesa de Petanca desenvolve um conjunto de ações ano após ano no plano nacional e internacional. Encontram-se assim contemplados os torneios oficiais e os campeonatos nacionais, que prestigiam a modalidade, assim como a participação em campeonatos internacionais. Efetivamente o calendário desportivo elabora-se com a participação ativa das diversas Associações.

Para além da organização dos torneios oficiais, promovem-se em paralelo torneios abertos e demonstrações esporádicas que resultam de um modo positivo junto dos curiosos que passam, de norte a sul do país.

Estes torneios são as ações mais visíveis da modalidade, aos olhos dos atletas. De facto, é através destes campeonatos que os dirigentes/treinadores conseguem averiguar a evolução do grau de competitividade dos jogos e dos atletas, assim como descobrir novos talentos. Normalmente são apreciados os potenciais selecionados que representarão o país nos campeonatos europeus e mundiais de seniores masculinos, jovens e femininos.

O calendário tem que ser construído no final do ano de modo a permitir que o ano desportivo seguinte arranque imediatamente sem problemas. A organização das provas envolve um esforço financeiro e também é necessário que o clube organizador tenha condições logísticas adequadas para a realização das provas.

A FPP promove assiduamente, as seguintes provas:

#### » «**Mão - a - Mão**»

Este campeonato nacional tem quatro eliminatórias, uma em cada zona das associações. Caracteriza-se pelo facto de ser jogado individualmente, um jogador contra outro, cada jogador utiliza três bolas. Este torneio é efetuado para jogadores masculinos e femininos.

#### » «**Doubletes**»

Esta prova compõe-se de quatro eliminatórias, uma na Zona Sotavento Algarvio, outra na Zona Barlavento Algarvio, na Zona Centro e na Zona Norte, caracterizando-se pelo facto de cada jogador utilizar três bolas e cada equipa é constituída por dois elementos. Este torneio é efetuado para jogadores masculinos e femininos.

#### » «**Tripletas**»

Caracteriza-se por ser jogado por equipas de três elementos, cada atleta utiliza duas bolas. As equipas apuradas para disputar a final desta prova são os quatro primeiros classificados do campeonato realizado por cada associação.

#### » «**Taça de Portugal**»

Esta prova caracteriza-se por reunir, tanto, seniores masculinos, como senhoras ou jovens, para além dos veteranos, promovendo um convívio

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

saudável e uma promoção alargada da modalidade na localidade que a acolhe. Nesta prova, não existe qualquer eliminatória, participando todos os atletas inscritos na prova.

### » «**Taça do Algarve; Taça da Cidade de Lisboa; Taça da Cidade do Porto**»

Consistem em provas que em masculinos serão disputadas em Tripletes e em femininos em Doubletes. Assim todas as equipas de qualquer Associação podem participar na disputa das taças em questão.

### Calendário oficial das provas nacionais

19-02-2017	Eliminatória de Mão a Mão - masculinos e femininos
19-03-2017	Eliminatória de Doubletes - masculinos e femininos
16-04-2017	Taça da Cidade do Porto
07-05-2017	Final Mão a Mão
04-06-2017	Final Doubletes
11-06-2017	Taça do Algarve
02-07-2017	Taça de Portugal
10-09-2017	Taça da Cidade de Lisboa
24-09-2017	Final Tripletes

### Organização dos quadros competitivos nacionais

	<u>Gasto</u>
Campeonato Nacional Mão a Mão (masculino e feminino)	2.500,00
Campeonato Nacional Doubletes (masculino e feminino)	3.000,00
Campeonato Nacional de Tripletes (masculino)	3.000,00
Taça de Portugal (masculino e feminino)	4.000,00
Taça do Algarve (masculino e feminino)	2.500,00
Taça da Cidade de Lisboa (masculino e feminino)	2.500,00
Taça da Cidade do Porto (masculino e feminino)	2.500,00
<b>Total</b>	<b>20.000,00</b>

### Apoio a agrupamento de clubes

	<u>Gasto</u>
Associação de Petanca do Algarve (APA)	1.200,00
Associação de Petanca da Zona Centro (APZC)	1.600,00
Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA)	1.800,00
Associação de Petanca da Zona Norte (APZN)	1.400,00
<b>Total</b>	<b>6.000,00</b>

### Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro

	<u>Gasto</u>
Clubes da APA	1.000,00
Clubes da APZC	1.000,00
Clubes da APBASA	1.000,00
Clubes da APZN	1.000,00
<b>Total</b>	<b>4.000,00</b>

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

### PROVAS INTERNACIONAIS (SELEÇÕES NACIONAIS)

As seleções nacionais funcionam como uma montra comparativa entre o nosso nível de desenvolvimento e o padrão internacional.

A Federação participa habitualmente, consoante as suas possibilidades financeiras, em alguns eventos internacionais, como por exemplo: Campeonato do Mundo de seniores masculinos, femininos e juniores; Campeonatos Europeus de seniores e jovens masculinos e femininos. Participa ainda em alguns torneios internacionais, como por exemplo o Torneio Internacional de Lyon.

Para 2017, a FPP pretende participar no Campeonato da Europa seniores masculinos em tripletes realizado em St. Pierre les Elbeuf (França) e no Campeonato do Mundo em mão a mão (individual), doubletes (pares) masculinos e femininos, bem como em doubletes mistos, que se realizará em Ghent (Bélgica).

A FPP vai reconstruir, uma prova internacional que se mostrou de grande impacto desportivo e social, no passado, que é a Copa Ibérica, agora com equipas representativas de Portugal e Espanha, a ter lugar em Lisboa.

Realizaremos ainda, pela primeira vez, um Torneio Internacional da Costa do Estoril que consideramos do maior interesse, trazendo a Portugal centenas, se não milhares, de praticantes da modalidade.

Estaremos ainda presentes nos Jogos Mundiais de Wroclaw (Polónia) em conjugação com a Confederação do Desporto de Portugal. Este evento é caracterizado pela presença de desportos reconhecidos pelo Comité Olímpico Internacional.

#### Calendário oficial das provas internacionais

- 13/04 a 16/04/2017 Campeonato do Mundo Mão a Mão, Doubletes masculinos e femininos e Doubletes mistas - Ghent (Bélgica)  
20/07 a 30/07/2017 Jogos Mundiais - Wroclaw (Polónia)  
21/09 a 24/09/2017 Campeonato da Europa Tripletes masculinos - St. Pierre les Elbeuf (França)

#### Participação em provas internacionais

	<b>Gasto</b>
Campeonato do mundo mão a mão e doubletes - Ghent (Bélgica)	10.000,00
Jogos mundiais - Wroclaw (Polónia)	10.000,00
Campeonato da Europa tripletes - St. Pierre les Elbeuf (França)	10.000,00
Campeonato internacional de Lyon (França)	3.000,00
<b>Total</b>	<b>33.000,00</b>

#### Organização de provas internacionais

	<b>Gasto</b>
Copa Ibérica - Lisboa (Portugal)	12.500,00
Torneio Internacional da Costa do Estoril (Portugal)	12.500,00
<b>Total</b>	<b>25.000,00</b>

## **FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS**

As modalidades desportivas rejuvenescem na medida em que for desenvolvida a formação nos seus agentes desportivos. Mais do que um dever ou obrigação, é condição, face à legislação atual que a FPP, desenvolva persistentemente atividades que visem a Formação Desportiva e Humana dos seus praticantes e dirigentes, sob pena de sucumbir na sua própria existência.

Por imposição das Instâncias Estatais superiores, a FPP tem necessariamente que cumprir com as suas obrigações e compromissos no âmbito da formação.

Projeta-se dar continuidade a um plano de formação na linha das iniciativas dos anos anteriores.

Continua sendo um propósito, enquadrar os clubes federados nesta Federação com agentes desportivos qualificados.

Esta qualificação deve abranger não só conhecimento normativo desportivo, mas também aquisição de conteúdos que proporcionem a capacidade para ministrar conhecimentos da modalidade aos praticantes.

Projeta-se a realização de um Curso de Treinadores, sendo que a ação está dependente das condições logísticas e financeiras.

Para os treinadores já existentes, pretende-se fazer ações de reciclagem com vista uma atuação coordenada das práticas desportivas, e, ao mesmo tempo, incentivar e encorajar os agentes no trabalho da formação, e possibilitar a soma de UC para renovação do TD.

Para os clubes que ainda não têm de entre os seus membros Delegados Técnicos, está previsto a realização de novos cursos para atribuição dessa qualificação.

É propósito também, realizar jornadas técnicas sobre temas a designar, e que possuam interesse para a modalidade.

Assim, projeta-se para o ano de 2017, as seguintes ações de formação:

- » 1. Ação de formação contínua para treinadores e delegados técnicos (a);
- » 2. Formação inicial de delegados técnicos (a);
- » 3. Reciclagem e curso para novos árbitros (a)
- » 4. Formação inicial de treinadores nível I
- » 5. Jornadas técnicas

(a) Obrigatório por lei

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

Assim, orçamenta-se as ações da seguinte forma:

	<u>Gasto</u>
Formação continua para Treinadores e Delegados Técnicos	2.500,00
Formação Inicial Delegados Técnicos	2.000,00
Reciclagem e Curso para novos arbitros	4.500,00
Formação Inicial Treinadores nível I	15.000,00
Jornadas Técnicas	3.500,00
<b>Total</b>	<b><u>27.500,00</u></b>

### **ORÇAMENTO**

O orçamento é um documento orientador que permite uma correta aplicação dos fundos e a evidência dos recursos que se prevêem arrecadar para o financiamento das atividades a realizar ao longo da época desportiva.

Este documento deve ser elaborado em função dos princípios orçamentais geralmente aceites em organizações que exercem a mesma atividade da FPP, em conformidade com as disposições legais contidas na Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, no Regime Jurídico das Federações Desportivas e no Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

O Orçamento para a época desportiva de 2017 é elaborado com base no SNC-ESNL, regime que contém regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, clubes e federações.

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

## Plano de Atividades e Orçamento - 2017

### FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA ORÇAMENTO DE 2017

<b>RENDIMENTOS</b>		<b>2017</b>	
71	VENDAS		
	Materiais de consumo	0,00 €	0,00 €
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
	» Filiações e licenças	25.000,00 €	
	» Inscrições em provas nacionais	5.000,00 €	
	» Publicidade/Patrocinadores	6.000,00 €	
	» Comparticipação dos acompanhantes	4.000,00 €	40.000,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
	» IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	88.160,00 €	
	» IPDJ - Enquadramento técnico	0,00 €	
	» IPDJ - Formação de recursos humanos	27.500,00 €	
	» IPDJ - Eventos internacionais	23.000,00 €	
	» Autarquias e outros entes públicos	5.000,00 €	143.660,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>183.660,00 €</b>

<b>GASTOS</b>		<b>2017</b>	
61	CUSTO DAS MATERIAIS CONSUMIDOS		
	» Organização e gestão da Federação	4.000,00 €	
	» Organização quadros competitivos nacionais	1.000,00 €	
	» Participação provas internacionais	1.000,00 €	
	» Organização eventos internacionais	2.000,00 €	
	» Formação de recursos humanos	0,00 €	
	» Organização Congresso anual	500,00 €	8.500,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
	» Organização e gestão da Federação	32.800,00 €	
	» Organização quadros competitivos nacionais	19.000,00 €	
	» Participação provas internacionais	32.000,00 €	
	» Organização eventos internacionais	23.000,00 €	
	» Formação de recursos humanos	27.500,00 €	
	» Organização Congresso anual	5.500,00 €	139.800,00 €
63	GASTOS COM PESSOAL		
	» Organização e gestão da Federação	25.360,00 €	
	» Organização quadros competitivos nacionais	0,00 €	
	» Participação provas internacionais	0,00 €	
	» Organização eventos internacionais	0,00 €	
	» Formação de recursos humanos	0,00 €	
	» Organização Congresso/Gala Petanca	0,00 €	25.360,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		
	» Apoio a agrupamentos de clubes	6.000,00 €	
	» Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	4.000,00 €	10.000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>183.660,00 €</b>



# **ANEXOS**

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Plano de Atividades e Orçamento - 2017

## FICHA TÉCNICA

DENOMINAÇÃO: F.P.P. – Federação Portuguesa de Pétanca

SEDE: Rua Poeta Bernardo Passos, 20

8150-115 S. Brás de Alportel

TELEFONE: 289 843 777

TELEMÓVEL: 91 763 67 38

ENDEREÇO INTERNET: [www.fppetanca.pt](http://www.fppetanca.pt)

E-MAIL: [f.p.petanca@sapo.pt](mailto:f.p.petanca@sapo.pt)

FUNDAÇÃO: 26 de Março de 1992; publicado no DR n.º 129-III<sup>a</sup> Série de 04 de Junho de 1992.

UTILIDADE PÚBLICA: DR n.º 232, II<sup>a</sup> Série de 07 de Outubro de 1994.

FILIAÇÃO:- Confederação do Desporto de Portugal (C.D.P)

- Comité Olímpico de Portugal (C.O.P.)

FILIAÇÃO INTERNACIONAL:

- Fédération Internationale de Pétanque et Jeu Provençal (F.I.P.J.P.)

- Confederação Europeia de Petanca (C.E.P.)

SEDE

DESCRIÇÃO:

Sede Própria: SIM

Espaços Físicos: 3

Horário de Funcionamento: 2<sup>a</sup> Feira a 6<sup>a</sup> Feira das 14.00h às 18.00h

## ORGÃOS SOCIAIS (QUADRIÊNIO 2016-2019)

### ASSEMBLEIA GERAL

#### EFETIVOS

PRESIDENTE - CARLOS EDUARDO DEUS PEREIRA

VICE-PRESIDENTE - ANDRÉ FRANCISCO BÁRBARA NUNES

SECRETÁRIO - JOANA DEOLINDA MENDES BRAZ

#### SUPLENTES

ANTÓNIO FRANCISCO JESUS LOPES

JOSÉ SILVA NASCIMENTO

### PRESIDENTE DA FPP

JOÃO MANUEL CAMACHO GAMEIRO ALVES

### DIREÇÃO

#### EFETIVOS

PRESIDENTE - JOÃO MANUEL CAMACHO GAMEIRO ALVES

VICE-PRESIDENTE - BRAÚLIO GREGÓRIO SOUSA

VICE-PRESIDENTE - ÁLVARO JOAQUIM RAPOSO RIBEIRO

VICE-PRESIDENTE - JOSÉ FAISCA MARIM TEIXEIRA

SECRETÁRIO - GERAL - VICENTE MANUEL MARTINS DOMINGOS

TESOUREIRO - LUIS ANTÓNIO MARTINS REBELO

VOGAL - PAULO RENATO NUNES GOMES

VOGAL- DANIEL MENDES MADEIRA

VOGAL- ANGELINA ROSA MATEUS PEREIRA

#### SUPLENTES

MARIA MARGARIDA SOUSA VERISSIMO

HENRIQUETA FRANCISCO JOSÉ CARDOSO

### CONSELHO DE ARBITRAGEM

#### EFETIVOS

PRESIDENTE - JOÃO PAULO NASCIMENTO JERÓNIMO

- MARINA ALEXANDRA SILVA LEAL

- CARLOS MANUEL SILVA MONTEIRO

#### SUPLENTES

DIOGINO SOUSA BOTA

JOAQUIM FREIRE ALMEIDA

### CONSELHO FISCAL

#### EFETIVOS

PRESIDENTE - JOÃO MIGUEL PINTO GALVÃO

- MARCO PAULO VIEIRA OLIVEIRA

- TERESA MARY DOMINGOS OLIVEIRA

#### SUPLENTES

GRACIANO JOSÉ GAGO BITOQUE

EURICO JOSÉ MASCARENHAS TRAVIA

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Plano de Atividades e Orçamento - 2017

## **CONSELHO DE JUSTIÇA**

### **EFETIVOS**

PRESIDENTE - FRANCISCO ANTÓNIO GRADE DIAS NEVES  
- TIAGO MIGUEL BAPTISTA SANTOS  
- MARIA GLÓRIA SANTOS EDUARDO

### **SUPLENTE**

IDALINA MARIA SOUSA RAMOS DIAS  
CARLA MARIA MARTINS ASSUNÇÃO

## **CONSELHO DE DISCIPLINA**

### **EFETIVOS**

PRESIDENTE - JOSÉ MOUZINHO DIAS NEVES EUSÉBIO  
- JOÃO MANUEL RODRIGUES GUERREIRO GRENHAS  
- MARIA CESALTINA JESUS CONCEIÇÃO

### **SUPLENTE**

JOÃO LUIS SOUSA GONÇALVES  
MARIA MOUZINHO BRITO DIAS FAISCA